

UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ABORDAR A ESGRIMA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA*

Layla Maciel dos Santos

laylamaciel1@hotmail.com

Andréa Lima Girão

andrealimagirao@gmail.com

Luciana Venâncio

luciana_venancio@yahoo.com.br

Universidade Federal do Ceará (UFC)

RESUMO

Este trabalho consiste em relatar uma experiência sobre uma proposta metodológica para o tratamento pedagógico da esgrima na Educação Física Escolar. Apresenta-se o planejamento das aulas (teórico-prática) assim como também acerca da significação construída por parte dos(as) estudantes a respeito dos saberes constituídos.

PALAVRAS-CHAVE

educação física escolar; esgrima; residência pedagógica

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi elaborado mediante uma experiência de ensino vivenciada dentro do Programa de Residência Pedagógica em Educação Física, da Universidade Federal do Ceará (UFC). A Residência Pedagógica faz parte de uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e que tem o intuito de proporcionar o aperfeiçoamento dos(as) discentes dos cursos de licenciatura, sendo para isso oportunizada a possibilidade de imersão no campo de trabalho docente que implica compreender a não fragmentação da teoria com a prática pedagógica.

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



A temática sobre a esgrima encontra-se ancorada na proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) inserida na unidade temática das Lutas e dos Esportes de combate, sendo por isso importante um olhar pedagógico acerca do seu ensino. A respeito do contexto escolar ainda ocorrem situações de conflito para a plena inclusão e tematização do ensino das lutas na EFE, principalmente em decorrência do entendimento dos alunos que estes conteúdos são violentos e causam danos físicos (SO; BETTI, 2018). De igual modo, Rufino e Darido (2015) afirmam que ocorre uma defasagem durante a formação acadêmica de professores para a compreensão desta prática corporal.

Mediante este cenário, o presente relato tem como objetivo apresentar uma experiência em que foi utilizada uma proposta metodológica possibilitou o tratamento pedagógico intencional da esgrima nas aulas de EFE.

METODOLOGIA

A experiência relatada ocorreu em uma turma de 1º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Deputado Francisco Almeida Monte, em Fortaleza – CE, em que foram elaboradas e implementadas duas aulas (teórico-prática) acerca da temática da esgrima. A esgrima foi previamente escolhida os/as estudantes durante o planejamento participativo.

Sob a orientação e auxílio da preceptora da Residência Pedagógica/Educação Física, a residente responsável pelas intervenções realizou durante uma aula teórica a contextualização sobre o processo histórico da esgrima, assim como, abordou as regras e movimentos técnicos básicos, por meio de material expositivo e vídeo. Ao final, foi proposta uma competição com o jogo de caça-palavras para a fixação do assunto apresentado.

O planejamento e implementação da segunda aula prática foram pensados para que os/as estudantes tivessem uma experimentação e fruição da prática da esgrima, por isso optou-se pelo uso de vivências lúdicas e utilização de materiais alternativos e acessíveis. Juntamente com a residente, os/as estudantes construíram seus próprios implementos com o uso de jornal e papelão para demarcar a região de contado com a espada (NOVA ESCOLA, 2009). Após a confecção, foi proposto que os/as estudantes experimentassem seus materiais e realizassem os movimentos técnicos vistos na aula teórica. O toque – *toucher* – característico da esgrima foi representado por tinta *gouache* para definir a marcação do ponto.

DISCUSSÃO

De acordo com So e Betti (2018) o modo de ensinar escolhido pelo/pela professor/a é uma das ferramentas que influenciam o significado de aprender. Por conseguinte, é relevante um aprofundamento teórico para fundamentar a sistematização do ensino das lutas dentro do contexto escolar (RUFINO; DARIDO, 2015). Sendo que, “o grande desafio da EF é mediar e relacionar o saber-objeto (discurso) com o saber-domínio (saber-fazer)” (SO; BETTI, 2018, p.564).

O planejamento participativo (CORREIA, 1996; SOUZA; FREIRE, 2008; VENÂNCIO, 2017), enquanto proposta metodológica permite ao professor/à professora vislumbrar possibilidades de envolver o/a estudante com o próprio processo de aprendizagem.

Durante as vivências os alunos se envolveram e se apropriaram dos materiais que haviam produzido, corroborando com estudos de Sebastião e Freire (2009) que demonstram que a confecção de materiais durante as aulas é um recurso interessante devido à adaptação do ambiente para as práticas e consequente evolução de possibilidades e potencialidades. Pode-se perceber essa significação através dos relatos dos(as) estudantes acerca das aulas ministradas:

Estudante 1: [...] foi uma das melhores aulas, uma das mais divertidas, espero que tenha outra assim [...].

Estudante 2: Achei a aula bastante diferenciada, os equipamentos utilizados foram bem simples, mas deu pra ter uma noção de como a esgrima funciona. Além do aprendizado, a gente se divertiu bastante [...].



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da intervenção, percebeu-se que, os(as) estudantes se mostraram receptivos para vivenciar e aprender a esgrima, especialmente após participarem do processo de escolha da temática e da confecção dos materiais que foram utilizados nas aulas. Desta forma, é visto a possibilidade efetiva de abordar os conteúdos e saberes das lutas, assim como também utilizar-se de materiais alternativos que permitam participação e envolvimento satisfatório por parte dos/das estudantes. Quanto à professora-preceptora e a residente, refletirem sobre suas intencionalidades pedagógicas, abertura de adaptar, recriar e transformar as práticas corporais de interesses dos/das estudantes a partir do planejamento participativo.

A METHODOLOGICAL PROPOSAL TO APPLY THE FENCING IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: A REPORT OF EXPERIENCE

ABSTRACT

This work consists in reporting an experiment on a methodological proposal for the pedagogical treatment of fencing in Physical School Education. It presents the planning of the classes (theoretical-practical) as well as the meaning built on the part of the students regarding the knowledge constituted.

KEYWORDS: *school physical education; fencing; pedagogical residence.*

UNA PROPUESTA METODOLÓGICA PARA ABORDAR LA ESGRIMA EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: RELATO DE EXPERIENCIA

RESUMEN

Este trabajo consiste en relatar una experiencia sobre una propuesta metodológica para el tratamiento pedagógico de la esgrima en la Educación Física Escolar. Se presenta la planificación de las clases (teórico-práctica) así como también acerca de la significación construida por parte de los (as) estudiantes acerca de los saberes constituidos.

PALABRAS CLAVES: *educación física escolar; esgrima; residencia pedagógica.*

REFERÊNCIAS

- CORREIA, W. Planejamento participativo e o ensino de educação física no 2º Grau. *Revista Paulista de Educação Física*, supl. 2, p. 43-48, 1996. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2594-5904.rpef.1996.139647>. Acesso em: 03 abr. 2019.
- NOVA ESCOLA. *Lutas em educação física*, 2009. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ORxXaLpN5x4>. Acesso em: 05 abr. 2019.
- RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. O ensino das lutas nas aulas de educação física: análise da prática pedagógica à luz de especialistas. *Journal of Physical Education*, v. 26, n. 4, p. 505-518, 2015.
- SEBASTIÃO, L.; FREIRE, E. A utilização de recursos materiais alternativos nas aulas de Educação Física: um estudo de caso. *Pensar a Prática*, v. 12, n. 3, p.?, 2009.
- SO, M. R.; BETTI, M. Sentido, mobilização e aprendizagem: as relações dos alunos com os saberes das lutas nas aulas de educação física. *Movimento*, v. 24, n. 2, p. 555, 2018.
- SOUZA, A. G.; FREIRE, E. S. Planejamento participativo e educação física: envolvimento e opinião dos alunos do Ensino Médio. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, v.7, n.3, p. 29-36, 2008. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1486>. Acesso em: 26 mar. 2019.
- VENÂNCIO, L. Planejamento participativo em educação física escolar: um contexto situado de relações com os saberes e corresponsabilidades. In: VENÂNCIO, L.; SANCHES NETO, L.; OKIMURA-KERR, T.; ULASOWICZ, C. (Orgs.). *Educação Física no ensino fundamental II: saberes e experiências educativas de professores(as)-pesquisadores(as)*. Curitiba: CRV, 2017, p. 65-95.

